



Grupo da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

Voto de pesar

Pelas vitimas da intervenção militar da Federação Russa na República da Ucrânia

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas solidarizam-se com o povo ucraniano neste inquestionável momento de dor. Face à situação vivida nesse país, importará reconhecer o seu papel na história da Europa e renegar o revisionismo histórico.

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas condenam a violação do direito internacional pela Federação Russa ao invadir militarmente a Ucrânia e ao reconhecer a independência das autoproclamadas repúblicas populares de Donetsk e Lugansk. As ações injustificadas da Rússia representam uma séria ameaça à segurança euro-atlântica e colocam em causa o quadro internacional que vigorava desde o final da 2ª Guerra Mundial e pós-implosão das União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas acreditam que o diálogo é o único caminho para se conquistar a paz, em todos os níveis, instâncias e segmentos da sociedade. No diálogo, na diplomacia, está o enorme desafio do entendimento, instando-se a Federação Russa a escolher a via da diplomacia e a inverter no imediato o reforço do seu dispositivo militar e retirar as suas forças da Ucrânia, de acordo com as suas obrigações e compromissos internacionais.

As operações militares russas estão também a ter como resultado a perda de vidas humanas, muitas delas civis, algumas em resultado de atos que parecem prefigurar crimes de guerra, dando assim a esta intervenção militar injustificável uma dimensão de tragédia humana que se julgava impensável no século XXI. Qualquer humanista não pode deixar de se indignar com esta constatação.

Assim, os eleitos pelo Partido Socialista vêm propor que a Assembleia de Freguesia, nesta sessão, delibere:

1. Apresentar as suas mais sentidas condolências ao povo ucraniano pelas vítimas mortais da invasão militar da Ucrânia por parte de exército russo;
2. Manifestar solidariedade para com o povo ucraniano, apoiando o governo português na sua total disponibilidade para o acolhimento de cidadãos ucranianos em Portugal;
3. Dar conhecimento deste voto às Embaixada de República de Ucrânia e da Federação Russa em Portugal.

Lisboa, 15 de abril de 2022

Os eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas